FEBRABAN

IPESPE
39 ANOS

RADAR FEBRABAN

Setembro 2025

PESQUISA TRIMESTRAL

Percepção e expectativa da sociedade sobre a vida, aspectos da economia e prioridades para o país

SOBRE O RADAR FEBRABAN

Metodologia

1 Período

21 a 26 de setembro 2025.

2 Universo

População brasileira de 18 anos e mais, de todas as regiões do país (IBGE 2022).

3 Amostra

2.000 entrevistados, representativa do universo mencionado, com cotas de sexo, idade e região, e controle de instrução e renda.

4 Método

CATI - Computer Assisted Telephone Interview, com aplicação de entrevistas por equipes de pesquisadores; e complementação online de cotas.

5 Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de **arredondamento ou de múltiplas alternativas de resposta**.

6 Margem de erro para o total da amostra

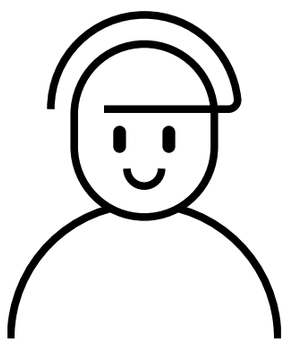
2.2 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95,5%. Para os segmentos, essa margem varia segundo os respectivos tamanhos das subamostras, conforme tabela abaixo.

TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
400 entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
500 entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
800 entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
1.000 entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
2.000 entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3

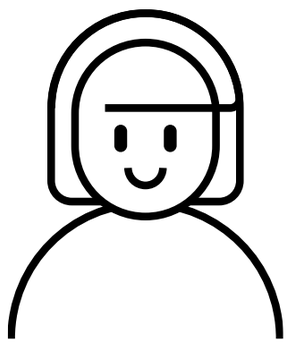
PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL

(POPULAÇÃO)

SEXO



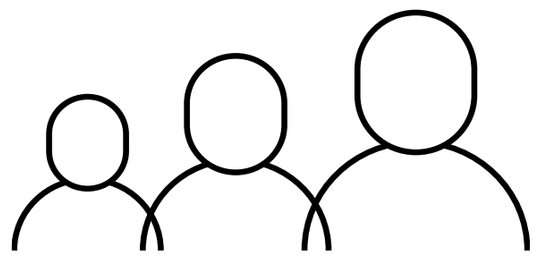
MASCULINO
47%



FEMININO
53%

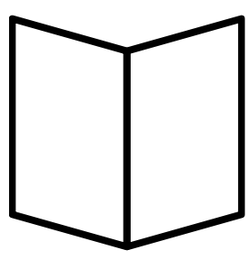
IDADE

18 A 24 ANOS	12%
25 A 44 ANOS	45%
45 A 59 ANOS	30%
60 ANOS OU MAIS	13%



INSTRUÇÃO

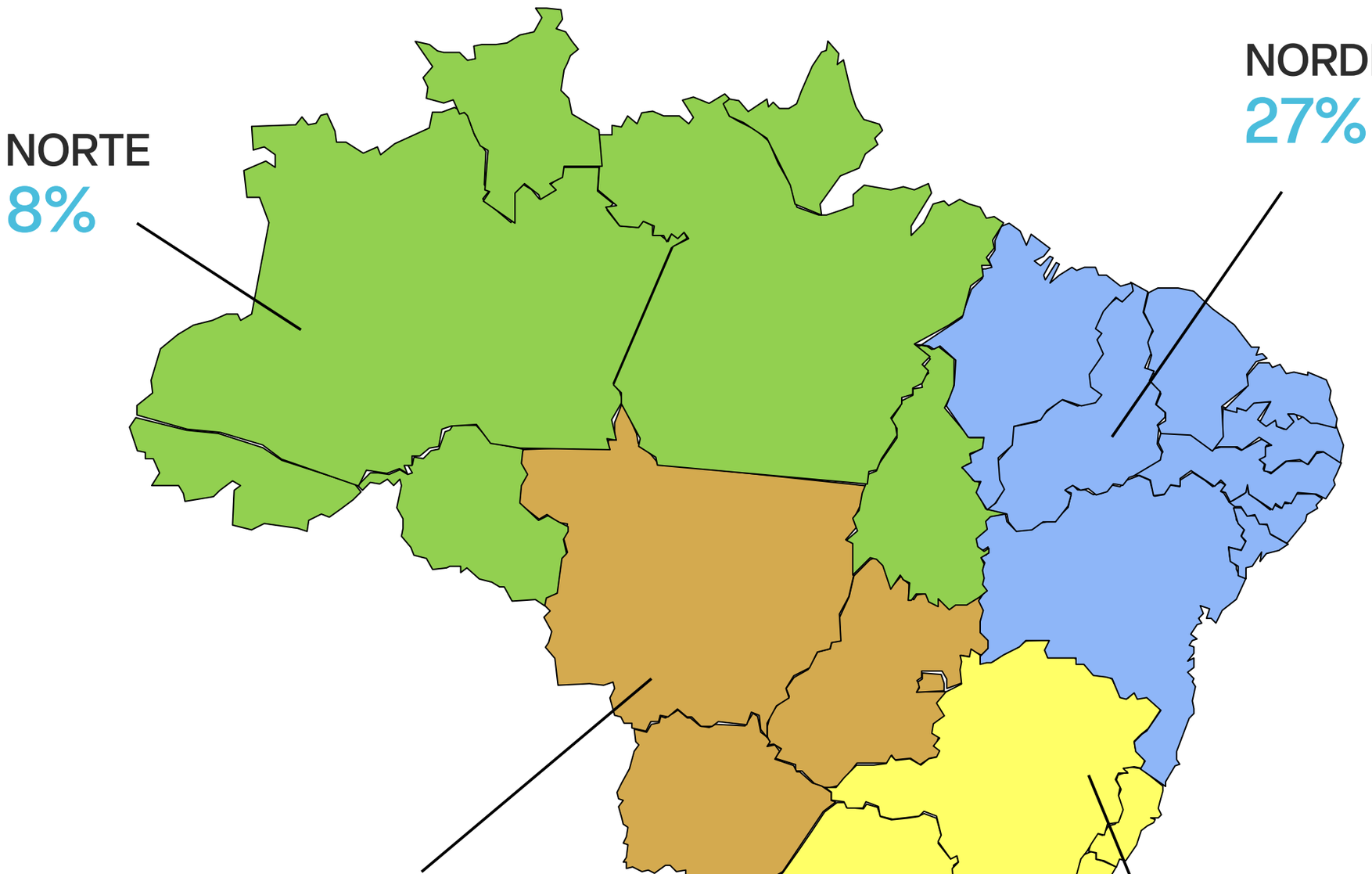
ATÉ FUNDAMENTAL	37%
ENSINO MÉDIO	42%
SUPERIOR	22%



RENDA FAMILIAR

ATÉ 2 SM	43%
DE 2 A 5 SM	32%
MAIS DE 5 SM	25%

REGIÃO



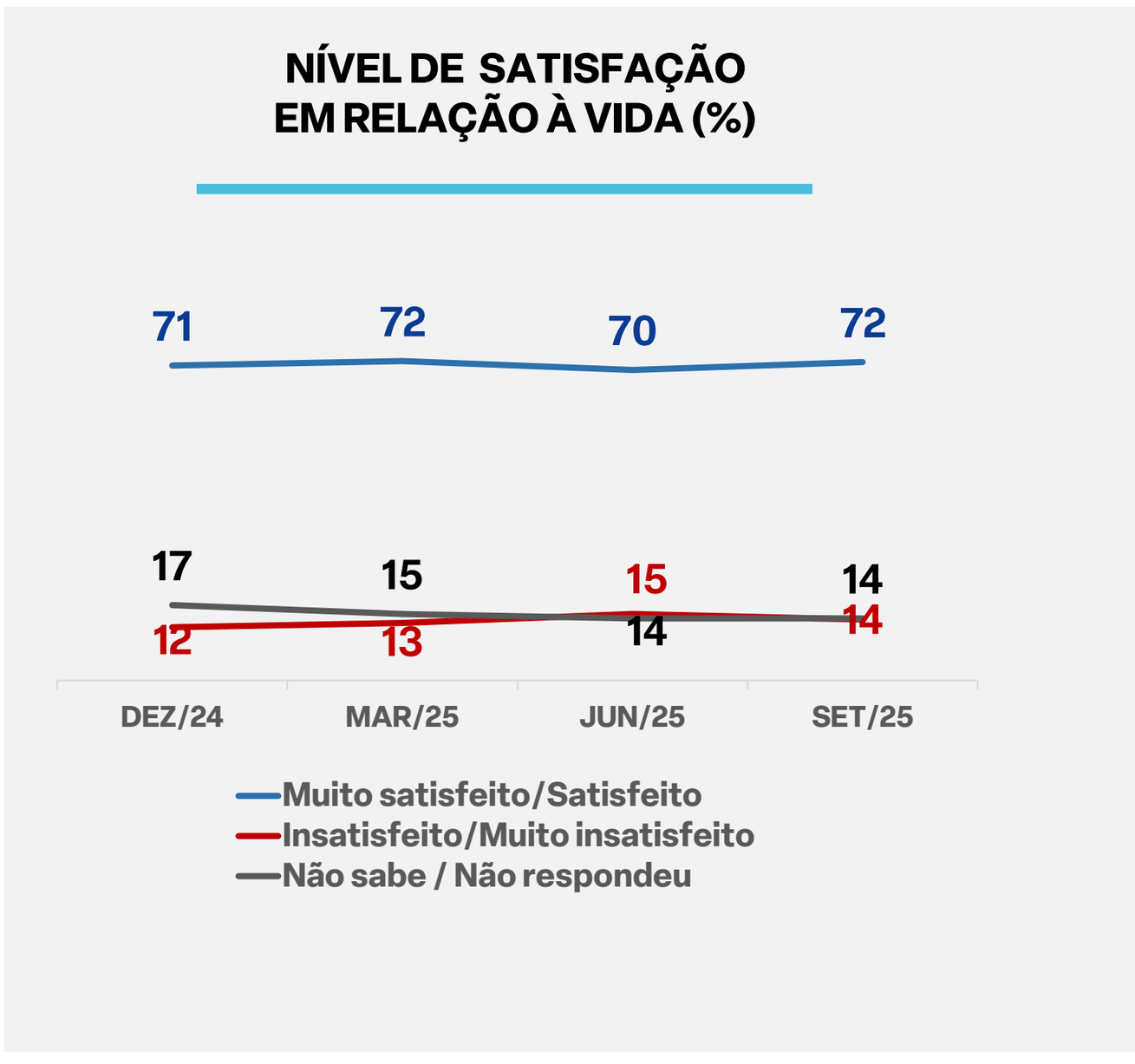
1. VIDA PESSOAL E FAMILIAR E EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO RESTANTE DE 2025

1. VIDA PESSOAL E FAMILIAR E EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AOS PRÓXIMOS MESES DE 2025

Estabilidade com oscilação positiva

A avaliação da vida pessoal e familiar mantém-se estável ao longo de 2025, com pequenas variações.

Em setembro, 72% dos brasileiros declaram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a vida que levam, repetindo o patamar de março e superando o recuo observado em junho (70%). A proporção dos insatisfeitos, que era de 15% no segundo trimestre, oscilou um ponto para baixo (14%).



A satisfação com a vida manteve-se majoritária entre todos os estratos, mas com diferenças relevantes, sobretudo, por escolaridade e renda. Entre aqueles com ensino superior, 82% declaram-se satisfeitos, proporção que chega a 84% na faixa acima de 5 SM, frente a 64% entre os de menor renda e ensino fundamental.

Os homens apresentaram índice de satisfação com a vida pessoal e familiar ligeiramente superior ao das mulheres (74% contra 70%). Já aqueles com 60 anos ou mais mostraram-se como o grupo etário mais satisfeito (77%), ante 69% na faixa de 45 a 59 anos.

Regionalmente, os resultados mostram-se homogêneos, com destaque apenas para o Sul, cujo nível de satisfação com a vida chega a 77%.

Pergunta: Qual o seu nível de satisfação em relação à vida que o(a) Sr(a) vem levando, o(a) Sr(a) diria que está: (ESTIMULADA)

1. VIDA PESSOAL E FAMILIAR E EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AOS PRÓXIMOS MESES DE 2025

NÍVEL DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À VIDA (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Muito satisfeito / Satisfeito	72	74	70	71	72	69	77
Nem satisfeito, nem insatisfeito	14	12	15	12	13	16	13
NS / NR	14	14	14	17	14	16	10

(%)	TOTAL	INSTRUCÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Muito satisfeito / Satisfeito	72	64	74	82	64	72	84
Insatisfeito / Muito Insatisfeito	14	18	12	10	17	14	7
NS / NR	14	18	14	8	18	13	9

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Muito satisfeito / Satisfeito	72	71	70	72	70	77
Insatisfeito / Muito Insatisfeito	14	14	15	16	14	11
NS / NR	14	14	15	14	15	19

Pergunta: Qual o seu nível de satisfação em relação à vida que o(a) Sr(a) vem levando, o(a) Sr(a) diria que está: (ESTIMULADA)

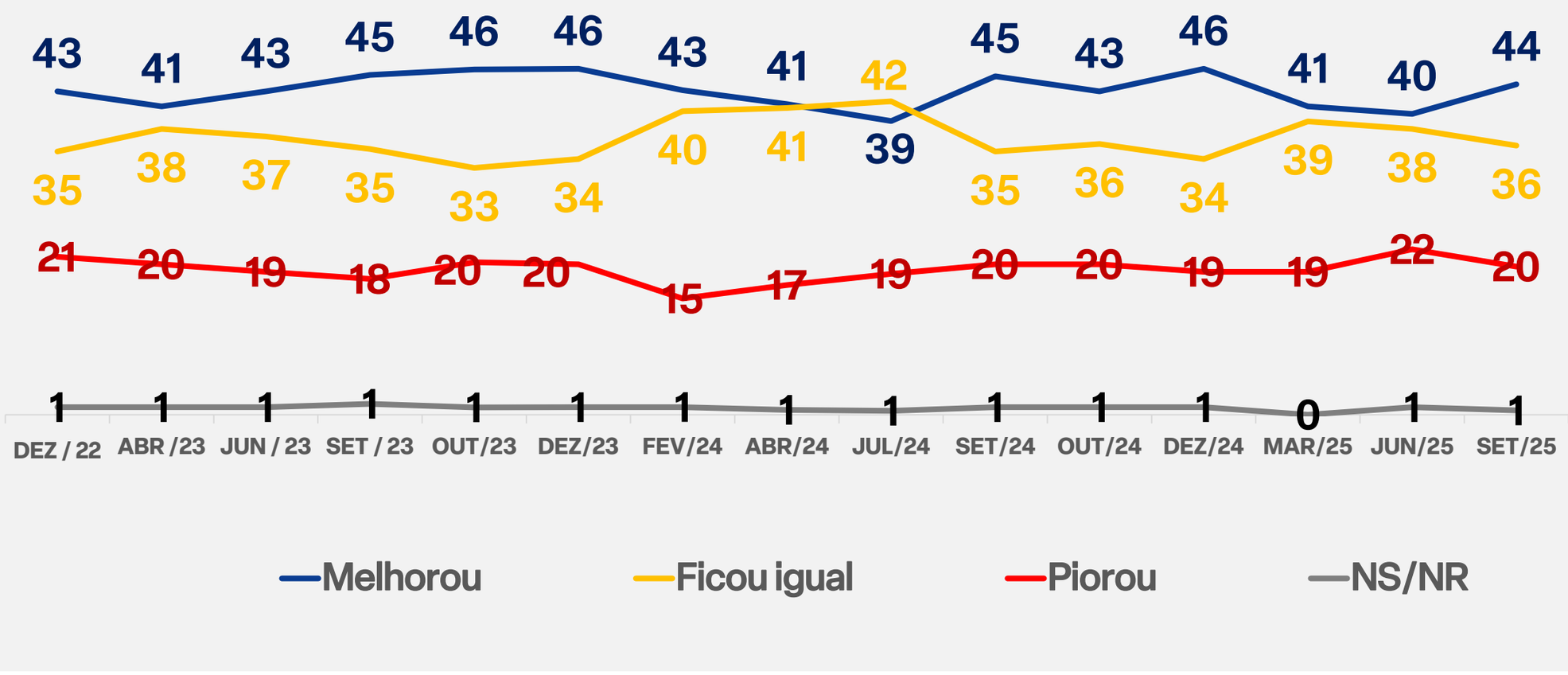
1. VIDA PESSOAL E FAMILIAR E EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AOS PRÓXIMOS MESES DE 2025

A percepção sobre a evolução da vida pessoal e familiar comparada ao ano passado apresenta recuperação, após quedas no primeiro e segundo trimestres.

44% dos brasileiros declaram que sua vida melhorou em 2025, quatro pontos acima do resultado de junho e o maior desde o início do ano. A proporção dos que afirmam que a situação piorou recuou para 20%, após atingir o percentual mais alto (22%) no trimestre anterior.

Para 36% dos entrevistados, a vida permaneceu igual, dois pontos a menos que na edição anterior do Radar (38%).

PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO DA VIDA PESSOAL E FAMILIAR COMPARADO A 2024 (%)



A análise por segmentos revela discrepâncias por faixa de idade, renda e escolaridade.

Entre os jovens de 18 a 24 anos, mais da metade (54%) considera que sua vida melhorou em 2025, próximo ao observado na faixa de 25 a 44 anos (51%). Já entre os de 45 a 59 anos, predomina a percepção de estabilidade (42%), com 33% apontando melhora.

Os resultados confirmam o peso da renda e da escolaridade: entre os que têm ensino superior, 49% percebem melhora, contra 39% dos que têm apenas o fundamental. Entre os de renda acima de 5 SM, 52% avaliam positivamente a evolução da vida, frente a 38% na faixa até 2 SM.

No recorte regional, Centro-Oeste e Sul concentram índices maiores de percepção negativa nesse quesito (27%).

Pergunta: De modo geral, o(a) Sr(a) diria que até agora em 2025 sua vida e de sua família melhorou, ficou igual ou piorou comparando com 2024?

1. VIDA PESSOAL E FAMILIAR E EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AOS PRÓXIMOS MESES DE 2025

PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO DA VIDA PESSOAL E FAMILIAR COMPARADO A 2024 (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Melhorou	44	42	45	54	51	33	36
Ficou igual	36	36	36	30	32	42	41
Piorou	20	21	18	15	17	24	24
NS / NR	1	1	0	1	0	1	0

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhorou	44	39	45	49	38	45	52
Ficou igual	36	37	36	33	38	37	31
Piorou	20	23	18	17	23	18	15
NS / NR	1	0	0	1	0	0	1

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhorou	**44**	**45**	**44**	**45**	**41**	**41**
Ficou igual	**36**	**33**	**40**	**36**	**33**	**31**
Piorou	**20**	**21**	**16**	**19**	**27**	**27**
NS / NR	1	1	1	0	0	0

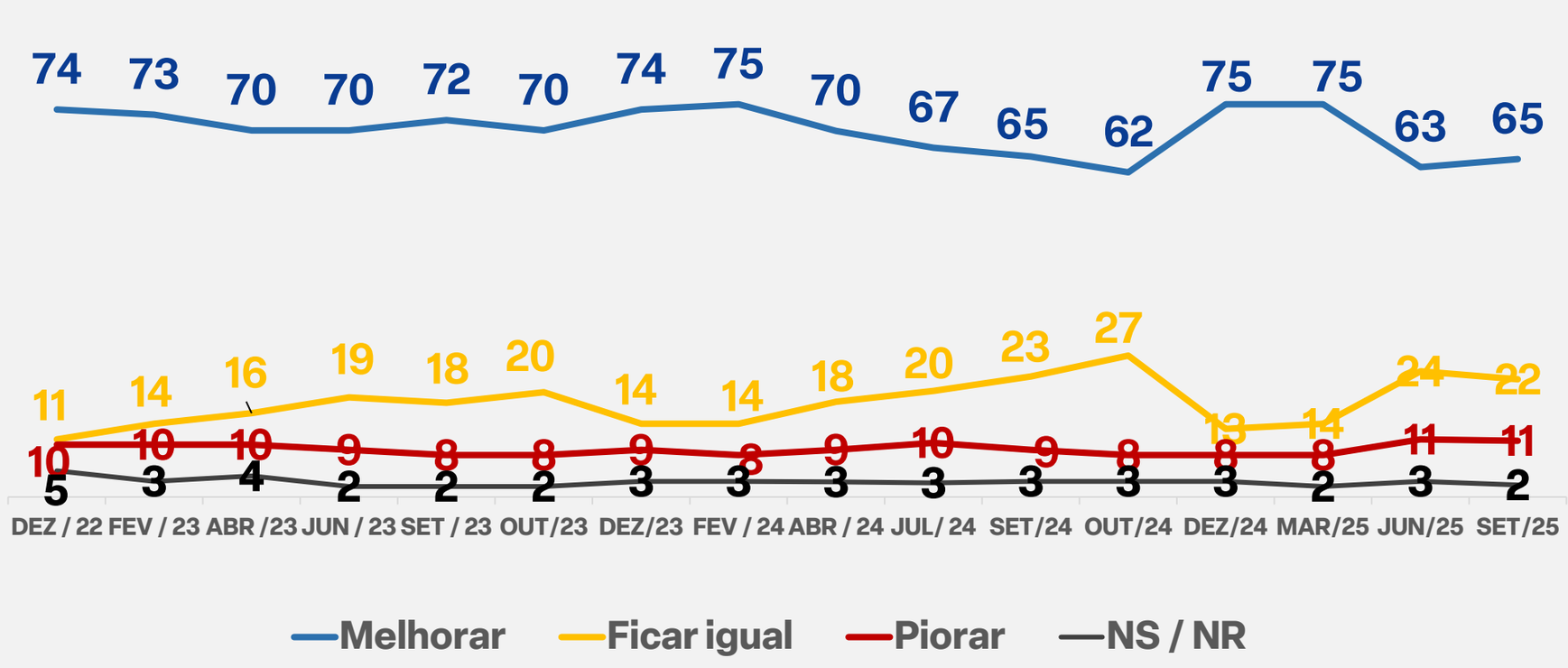
Pergunta: De modo geral, o(a) Sr(a) diria que até agora em 2025 sua vida e de sua família melhorou, ficou igual ou piorou comparando com 2024?

1. VIDA PESSOAL E FAMILIAR E EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AOS PRÓXIMOS MESES DE 2025

Ainda quanto à vida pessoa e familiar, a expectativa favorável para os próximos meses (“vai melhorar”) apresenta discreta recuperação (de 63% para 65%) após recuo de 12 pontos observado em junho, demonstrando que população está cautelosa.

O contingente que acredita que a vida continuará igual no resto do ano é de 22%, dois pontos a mais que na edição anterior. Apenas 11% projetam piora, percentual inalterado em relação ao segundo trimestre.

EXPECTATIVA COM RELAÇÃO À VIDA PESSOAL E FAMILIAR NOS PRÓXIMOS MESES DE 2025 (%)



As mulheres (71%) mostram-se mais otimistas que os homens (58%) quanto ao futuro próximo. Declaram maior otimismo também os jovens de 18 a 24 anos (75%, contra 51% entre os mais velhos).

A esperança de que a vida vai melhorar é maior entre os que possuem ensino fundamental (68%) e renda até 2 SM (67%), comparativamente àqueles com renda e escolaridade mais altas (mais de 2 SM: 63%; superior: 62%)

Regionalmente, Norte e Nordeste lideram o otimismo (70%), enquanto o Sul concentra avaliações mais cautelosas, com pouco mais da metade (52%) prevendo melhora e 18% apontando piora.

Pergunta: Nos próximos meses de 2025, o(a) Sr(a) acredita que sua vida e de sua família irá melhorar, ficar igual ou irá piorar?

1. VIDA PESSOAL E FAMILIAR E EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AOS PRÓXIMOS MESES DE 2025

EXPECTATIVA COM RELAÇÃO À VIDA PESSOAL E FAMILIAR NOS PRÓXIMOS MESES DE 2025 (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Melhorar	65	58	71	75	69	60	51
Ficar igual	22	26	19	18	22	23	28
Piorar	11	14	8	5	8	14	16
NS / NR	2	3	2	2	1	3	4

(%)	TOTAL	INSTRUCÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhorar	65	68	63	62	67	62	63
Ficar igual	22	18	25	26	19	25	26
Piorar	11	11	10	11	11	11	9
NS / NR	2	3	2	1	3	1	1

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhorar	**65**	**70**	**70**	**65**	**61**	**52**
Ficar igual	**22**	**19**	**20**	**23**	**26**	**26**
Piorar	**11**	**10**	**8**	**10**	**10**	**18**
NS / NR	**2**	**1**	**2**	**2**	**3**	**4**

Pergunta: Nos próximos meses de 2025, o(a) Sr(a) acredita que sua vida e de sua família irá melhorar, ficar igual ou irá piorar?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

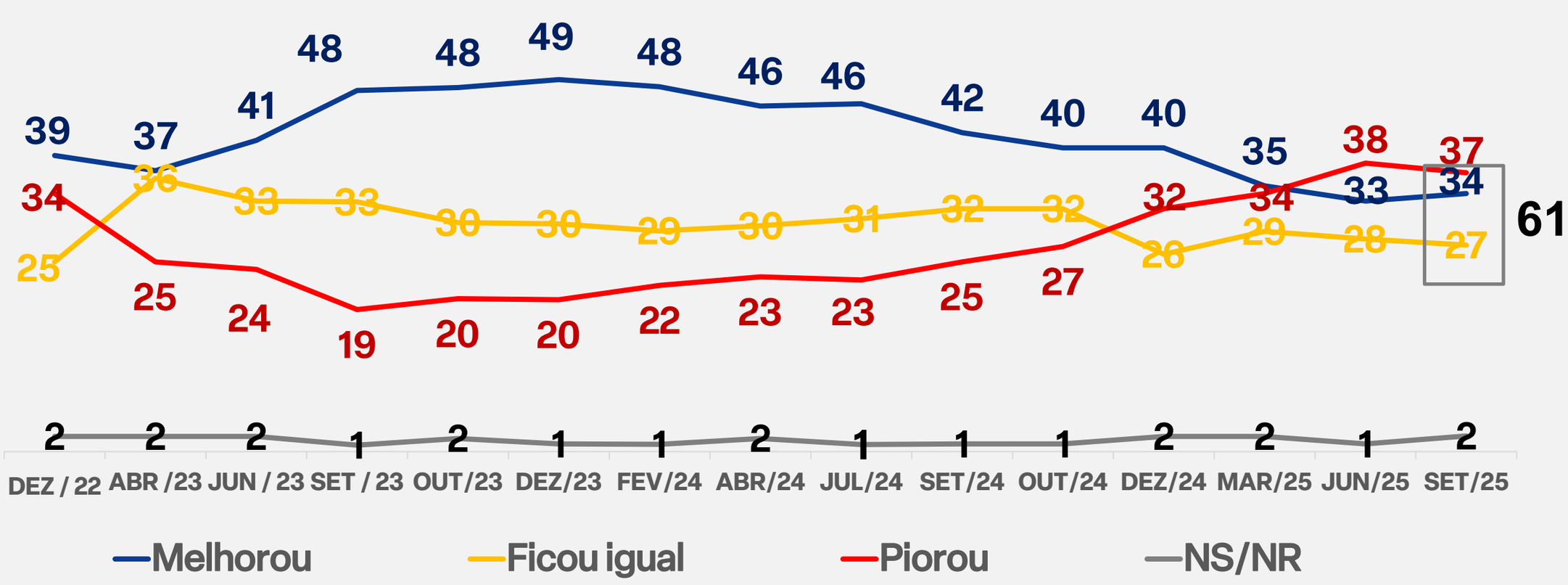
Diminui a percepção de alta dos preços

Em setembro, as percepções sobre a evolução do país em relação a 2024 mantiveram-se relativamente estáveis.

Nesse terceiro trimestre do ano, para além das tensões econômicas internas, os brasileiros precisaram lidar com uma nova pressão externa: as tarifas de até 50% sobre produtos brasileiros impostas pelos Estados Unidos, o chamado “tarifaço”. Nesse contexto, um misto de cautela e otimismo perpassa as avaliações sobre o país e a economia.

61% dos brasileiros avaliam que o país melhorou (34%) ou ficou igual (27%). A parcela que percebe melhora oscilou um ponto a mais em relação a junho (então 33%), enquanto os que percebem piora moveram-se um ponto para baixo (de 38% para 37%).

PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PAÍS EM 2025 COMPARADO A 2024 (%)



Observando os segmentos, registram-se variações importantes por idade. Entre os jovens de 18 a 24 anos, 40% consideram que o país melhorou, proporção superior à dos que apontam piora (25%). Por outro lado, há predominância de percepções negativas nas faixas de 45 a 59 (43%) e 60 anos e mais (40%).

No recorte socioeconômico, a opinião de que o país melhorou é mais expressiva entre aqueles com ensino superior (38%) e renda acima de 5 SM (40%).

Regionalmente, o Nordeste se destaca com maior proporção de avaliações positivas (39%), enquanto no Sul a percepção crítica é mais acentuada (piorou: 50%).

Pergunta: Pensando agora no país em geral, o(a) Sr(a) diria que o país melhorou, ficou igual ou piorou em 2025, comparando com 2024?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PAÍS EM 2025, COMPARADO A 2024 (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Melhorou	34	35	33	40	33	33	35
Ficou igual	27	24	30	33	31	22	22
Piorou	37	39	35	25	34	43	40
NS / NR	2	2	2	2	2	2	2

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhorou	34	33	32	38	31	33	40
Ficou igual	27	29	28	23	29	28	24
Piorou	37	36	37	38	37	37	36
NS / NR	2	3	2	1	3	3	1

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhorou	34	30	39	36	28	24
Ficou igual	27	32	32	25	28	24
Piorou	37	37	28	37	42	50
NS / NR	2	1	2	2	2	2

Pergunta: Pensando agora no país em geral, o(a) Sr(a) diria que o país melhorou, ficou igual ou piorou em 2025, comparando com 2024?

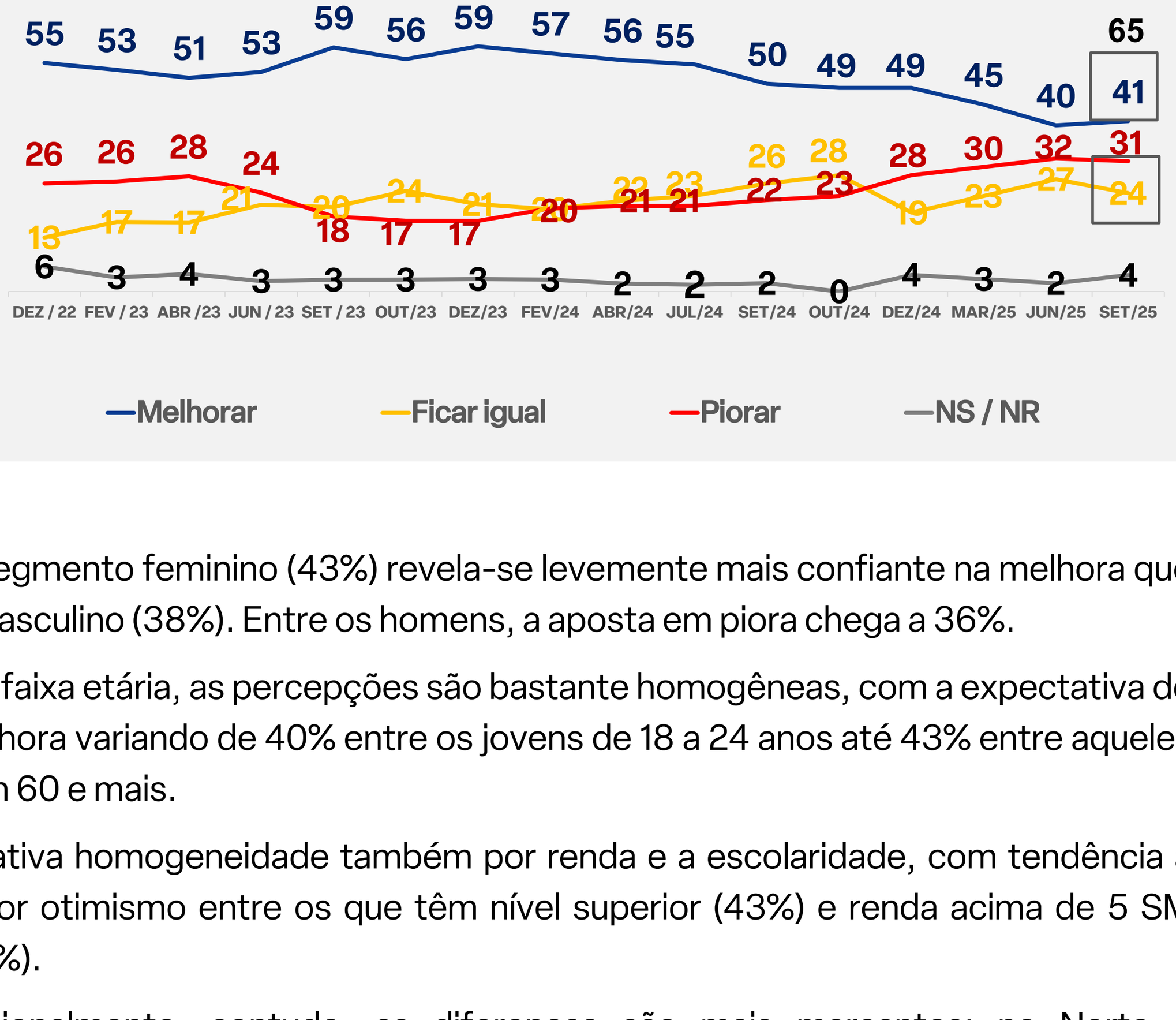
2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

Cerca de seis em cada 10 brasileiros acreditam que o país irá melhorar (41%) ou permanecer estável no restante do ano (24%).

Em relação a junho, a esperança de melhora oscilou um ponto para cima, enquanto na expectativa de estabilidade o movimento foi oposto (três pontos para baixo).

O contingente menos otimista, que acredita que o país irá piorar, também se moveu dentro da margem de erro, de 32% para 31%.

EXPECTATIVA COM RELAÇÃO AO PAÍS NO RESTANTE DE 2025 (%)



O segmento feminino (43%) revela-se levemente mais confiante na melhora que o masculino (38%). Entre os homens, a aposta em piora chega a 36%.

Por faixa etária, as percepções são bastante homogêneas, com a expectativa de melhora variando de 40% entre os jovens de 18 a 24 anos até 43% entre aqueles com 60 e mais.

Relativa homogeneidade também por renda e a escolaridade, com tendência a maior otimismo entre os que têm nível superior (43%) e renda acima de 5 SM (44%).

Regionalmente, contudo, as diferenças são mais marcantes: no Norte e Nordeste, quase metade preveem melhora (47% ambas), em contraste com o Sul, onde predomina a visão negativa com o mesmo percentual (47%).

Pergunta: No restante de 2025, o(a) Sr(a) acredita que o país vai melhorar, vai ficar igual ou vai piorar?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

EXPECTATIVA COM RELAÇÃO AO PAÍS NO RESTANTE DE 2025 (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Melhorar	41	38	43	40	42	40	43
Ficar igual	24	22	25	32	24	22	19
Piorar	31	36	27	24	31	34	33
NS / NR	4	4	4	4	4	4	5

(%)	TOTAL	INSTRUCÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhorar	41	42	39	43	41	39	44
Ficar igual	24	21	26	24	22	25	24
Piorar	31	31	31	32	31	33	30
NS / NR	4	6	4	1	6	3	2

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhorar	**41**	**47**	**47**	**40**	**39**	**29**
Ficar igual	**24**	**25**	**23**	**25**	**23**	**19**
Piorar	**31**	**24**	**25**	**31**	**34**	**47**
NS / NR	4	4	4	4	4	4

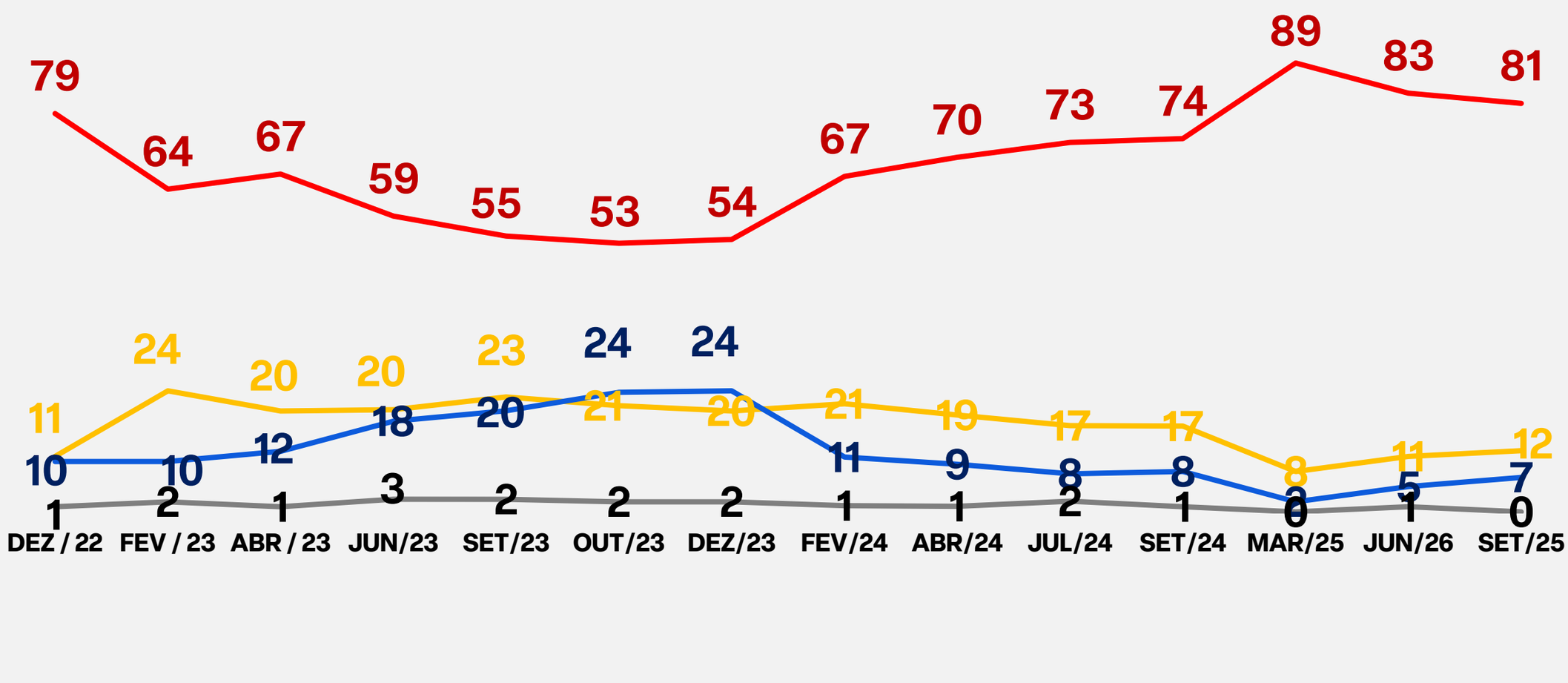
Pergunta: No restante de 2025, o(a) Sr(a) acredita que o país vai melhorar, vai ficar igual ou vai piorar?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

Embora siga em patamar elevado, a avaliação de que os preços “aumentaram muito ou aumentaram” mostra leve arrefecimento em relação a junho (de 83% para 81%) e a março, quando registrou o maior percentual da série histórica (89%).

Ao mesmo tempo, cresce discretamente o contingente que percebe queda (de 5% para 7%) e ou estabilidade (de 11% para 12%).

PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS (%)



Na leitura por segmentos, mulheres (84%) e jovens de 18 a 24 anos (88%) estão entre os mais sensíveis à alta dos preços.

A percepção de alta dos preços também cresce conforme renda e escolaridade: 85% entre aqueles com mais de 5 SM e 84% entre os que possuem ensino superior.

Regionalmente, no Norte e no Sul a percepção de alta dos preços atinge 85% e 84%. Esse número cai para 75% no Nordeste.

Pergunta: Pelo que tem visto no dia a dia e ouvido falar, o(a) Sr(a) acha que a inflação e o preço dos produtos atualmente, em comparação com os últimos seis meses, aumentaram muito, aumentaram, ficaram iguais, diminuíram ou diminuíram muito?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS QUANDO COMPARADOS AOS ÚLTIMOS SEIS MESES (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Aumentaram muito / Aumentaram	81	78	84	88	81	80	78
Ficaram iguais	12	15	10	10	13	12	13
Diminuíram / Diminuíram muito	7	7	6	2	6	8	9

(%)	TOTAL	INSTRUCÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aumentaram muito / Aumentaram	81	78	82	84	79	81	85
Ficaram iguais	12	14	12	10	13	13	9
Diminuíram / Diminuíram muito	7	8	6	5	8	7	5

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aumentaram muito / Aumentaram	**81**	**85**	**75**	**83**	**78**	**84**
Ficaram iguais	**12**	**11**	**15**	**11**	**11**	**11**
Diminuíram / Diminuíram muito	**7**	**4**	**10**	**5**	**11**	**6**

Pergunta: Pelo que tem visto no dia a dia e ouvido falar, o(a) Sr(a) acha que a inflação e o preço dos produtos atualmente, em comparação com os últimos seis meses, aumentaram muito, aumentaram, ficaram iguais, diminuíram ou diminuíram muito?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

O impacto da inflação permanece mais concentrado nos itens essenciais do orçamento doméstico.

O consumo de alimentos e outros produtos do abastecimento doméstico continua sendo visto, de longe, como o item mais pressionado pela inflação, mas caiu de 75% em junho para 69% em setembro, após meses de alta.

Combustíveis (28%) e saúde/remédios (27%) continuam em segundo e terceiro lugar, respectivamente, ambos com oscilação negativa de um ponto.

Seguem no ranking: planos de compra de veículos e imóveis (8%, um ponto a mais que em junho); pagamento da escola, faculdade ou outros serviços de educação (8%, recuo de um ponto); planos de compra de móveis e eletrodomésticos (estável em 7%); planos de viagem (5%, avanço de dois pontos); e valor da passagem de transporte público (5%, recuo de dois pontos).

ASPECTOS DE MAIOR IMPACTO DA INFLAÇÃO
Múltiplas Respostas (%)

(%)	DEZ/ 22	FEV/ 23	ABR/ 23	DEZ/ 23	FEV/ 24	ABR/ 24	JUL/ 24	SET/ 24	MAR/ 25	JUN/ 25	SET/ 25
Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico	68	76	70	66	72	73	70	70	74	75	69
Preço do combustível	30	30	32	30	30	27	24	28	31	30	28
Pagamento de serviços de saúde e remédios	22	22	26	30	30	33	33	32	30	28	27
Juros do cartão de crédito, financiamento e empréstimo	11	10	12	16	12	13	11	13	16	21	22
Planos de compra de veículos e imóveis	3	5	6	6	5	5	5	4	4	7	8
Pagamento da escola, faculdade ou outros serviços de educação	6	6	5	7	10	7	6	7	6	8	8
Planos de compra de móveis e eletrodomésticos	3	3	3	4	4	4	3	4	4	7	7
Planos de viagem	5	3	3	4	3	3	3	2	1	3	5
Valor da passagem de transporte público	5	5	6	8	8	6	6	6	6	7	5
Outros	2	2	2	3	2	1	1	1	1	3	3
Não está impactando/ Nenhum deles	3	2	2	3	2	2	3	3	3	3	4
Não sabe/Não respondeu	2	2	1	1	1	1	2	2	2	1	2

Pergunta: Em quais dos aspectos que vou ler a inflação está impactando mais a sua vida no momento? (ESTIMULADA)

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

O ranking de itens apontados como os que sofrem maior impacto da inflação é similar entre os vários segmentos da população, mas algumas diferenças merecem destaque.

Alimentos

- O consumo de alimentos e produtos de abastecimento doméstico é o item mais citado em todos os estratos, mas aparece com maior frequência entre as mulheres (73%) e entre os jovens de 18 a 24 anos (73%), caindo para 59% entre quem tem 60 anos ou mais. Discrepâncias entre as regiões vão de 63% no Norte a 72% no Sudeste.

Combustíveis

- A pressão da inflação sobre o preço dos combustíveis é percebida com mais força entre os homens (31%) do que entre as mulheres (26%). Mas é entre os jovens de 16 a 24 que se registra o maior percentual (37%).

Serviços de saúde e remédios

- São mais frequentemente apontados por pessoas com 60 anos ou mais (36%).

Juros do cartão e empréstimos

- As diferenças são pouco expressivas por estratos e regiões. O maior percentual é registrado na faixa de 45 a 59 anos (25%).

Planos de compra de veículos ou imóveis

- Variações dispersas por segmentos e regiões, com percentuais que vão de 4% (na faixa de 60 anos e mais) até 11% no Centro-Oeste.

Educação

- Essa menção chega aos dois dígitos entre os jovens de 18 a 24 anos (12%), os que têm ensino superior (11%), aqueles com renda acima de 5 SM (10%) e na região Norte (10%).

Planos de compra de móveis e eletrodomésticos

- Ganham relevância na faixa de 18 a 24 anos (12%) e na região Norte (10%).

Outros itens, como **planos de viagem** e **gastos com passagens do transporte público**, têm menos de 10% das menções como itens mais impactados pela inflação.

Pergunta: Em quais dos aspectos que vou ler a inflação está impactando mais a sua vida no momento? (ESTIMULADA)

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

ASPECTOS DE MAIOR IMPACTO DA INFLAÇÃO
Múltiplas Respostas (%)

	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico	69	65	73	73	71	69	59
Preço do combustível	28	31	26	37	31	24	22
Pagamento de serviços de saúde ou remédios	27	22	30	19	23	31	36
Juros do cartão de crédito, financiamento ou empréstimo	22	23	21	19	21	25	17
Planos de compra de veículos ou imóveis	8	8	8	10	10	8	4
Pagamento da escola, faculdade ou outros servicos de educacão	8	7	9	12	8	8	5
Planos de compra de móveis ou eletrodomésticos	7	7	7	12	8	5	2
Valor da passagem de transporte público	5	5	6	10	5	5	2
Planos de viagem	5	4	6	5	5	5	3
Não está impactando/ Nenhum deles	4	4	3	4	2	3	9
Outro	3	5	2	2	3	4	6
NS / NR	2	2	1	1	1	1	5

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico	69	68	70	70	69	68	71
Preço do combustível	28	23	32	29	24	32	30
Pagamento de serviços de saúde ou remédios	27	28	26	24	28	25	26
Juros do cartão de crédito, financiamento ou empréstimo	22	20	22	23	20	23	22
Planos de compra de veículos ou imóveis	8	6	9	10	6	10	10
Pagamento da escola, faculdade ou outros servicos de educacão	8	7	7	11	7	7	10
Planos de compra de móveis ou eletrodomésticos	7	6	8	6	7	8	7
Valor da passagem de transporte público	5	7	5	3	6	5	3
Planos de viagem	5	3	5	9	3	5	9
Não está impactando/ Nenhum deles	4	4	3	4	4	3	4
Outro	3	5	2	3	5	2	2
NS / NR	2	3	1	0	2	1	0

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Consumo de alimentos e outros produtos de abastecimento doméstico	**69**	**63**	**69**	**72**	**62**	**71**
Preço do combustível	**28**	**29**	**25**	**30**	**32**	**29**
Pagamento de serviços de saúde ou remédios	**27**	**21**	**26**	**29**	**21**	**24**
Juros do cartão de crédito, financiamento ou empréstimo	**22**	**16**	**24**	**22**	**18**	**22**
Planos de compra de veículos ou imóveis	**8**	**8**	**6**	**9**	**11**	**9**
Pagamento da escola, faculdade ou outros servicos de educacão	**8**	**10**	**9**	**8**	**5**	**5**
Planos de compra de móveis ou eletrodomésticos	**7**	**10**	**5**	**9**	**5**	**4**
Valor da passagem de transporte público	**5**	**2**	**6**	**7**	**3**	**3**
Planos de viagem	**5**	**7**	**4**	**6**	**5**	**4**
Não está impactando/ Nenhum deles	**4**	**5**	**4**	**3**	**6**	**3**
Outro	**3**	**6**	**3**	**3**	**5**	**4**
NS / NR	**2**	**1**	**2**	**1**	**2**	**2**

Pergunta: Em quais dos aspectos que vou ler a inflação está impactando mais a sua vida no momento? (ESTIMULADA)

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

As expectativas quanto aos indicadores econômicos para os próximos meses sofreram oscilações positivas, em geral dentro da margem de erro, sinalizando discreta melhoria dos prognósticos sobre o ambiente econômico.

Inflação e custo de vida

- A percepção de que a inflação e o custo de vida irão aumentar recuou de 71% em junho para 69% em setembro. A parcela que acredita em estabilidade avançou de 16% para 18%, enquanto a expectativa de queda manteve-se em 11%.

Taxa de juros

- A expectativa de alta nos juros também recuou, passando de 68% em junho para 65% nesta edição do Radar. Já a percepção de estabilidade subiu de 16% para 20%, e a de redução ficou estável em 12%.

Impostos

- A expectativa de aumento manteve-se em 71%, sustentando o patamar mais alto da série histórica. A percepção de estabilidade oscilou um ponto (de 20% para 21%), e a perspectiva de queda repetiu os 7% de junho.

Endividamento das famílias

- A percepção de que o endividamento vai crescer variou de 71% em junho para 70% em setembro, praticamente estável. Os que acreditam que vai ficar igual somam dessa vez 17%, ante 18% em junho. A expectativa de diminuição manteve-se em 10%.

Desemprego

- O montante que acredita que haverá aumento do desemprego oscilou um ponto para cima (de 41% para 42%). Por outro lado, a parcela que prevê queda foi de 22% para 24%, e a que aposta em estabilidade caiu de 34% para 31%.

Acesso ao crédito

- A expectativa de maior acesso ao crédito ficou inalterada em 32%, assim como a perspectiva de queda (31%). A percepção de estabilidade saiu de 34% para 32%.

Poder de compra

- A opinião de que haverá aumento do poder aquisitivo cresceu três pontos em relação a junho (de 23% para 26%), enquanto a maior parcela, que crê em perda, oscilou um ponto para baixo (de 51% para 50%). Os que acreditam estabilidade somam 22% em setembro, frente a 24% em junho.

Salários

- Quesito com a maior variação e avanço do otimismo, provavelmente relacionado a expectativa do aumento do salário mínimo no início do próximo ano. A expectativa de aumento avançou de 23% para 34%, ao mesmo tempo em que apresentou recuo significativo a parcela que acha que os salários vão permanecer iguais (de 58% para 48%). A expectativa de queda, por sua vez, oscilou de 18% para 16%.

Pergunta: O que o(a) Sr(a) acha que vai acontecer nos próximos seis meses com esses itens que vou citar?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

(%)		MAR/ 21	JUN/ 21	SET/ 21	JUN/ 22	DEZ/ 22	FEV / 23	ABR/ 23	JUN/ 23	SET/ 23	OUT/ 23	DEZ/ 23	FEV/ 24	ABR/ 24	JUL/ 24	SET/ 24	OU/ 24	DEZ/ 24	MAR/ 25	JUN/ 25	SET/ 25
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vão aumentar	80	73	74	68	45	47	49	45	43	45	46	55	57	59	62	64	68	71	71	69
	Vão ficar iguais como estão	11	15	13	16	24	23	22	23	24	21	20	23	21	21	20	21	18	15	16	18
	Vão diminuir	6	9	9	12	29	26	28	29	30	31	30	20	19	18	15	13	12	11	11	11
	NS/ NR	2	3	4	4	3	4	2	3	3	3	4	2	3	3	3	2	2	12	1	2
A TAXA DE JUROS	Vai aumentar	76	72	76	67	48	51	50	48	45	45	46	48	48	50	54	56	68	69	68	65
	Vai ficar igual como está	15	15	12	18	24	24	24	26	26	24	24	23	24	27	23	23	16	17	16	20
	Vai diminuir	5	8	7	11	25	21	23	22	25	26	25	25	24	21	19	17	13	12	12	12
	NS/ NR	4	4	5	5	4	4	3	4	4	4	4	4	4	2	4	4	3	3	4	3
OS IMPOSTOS	Vão aumentar	-	-	-	-	-	57	59	53	53	54	55	57	57	58	61	62	64	65	71	71
	Vão ficar igual como está	-	-	-	-	-	23	20	27	26	26	24	25	24	25	27	25	18	21	20	21
	Vão diminuir	-	-	-	-	-	16	15	17	18	17	17	15	15	14	10	10	14	11	7	7
	NS/ NR	-	-	-	-	-	4	6	3	3	3	4	3	4	3	3	3	4	2	2	1
O ENDIVIDA-MENTO DAS PESSOAS E DAS FAMÍLIAS	Vai aumentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	56	59	61	64	65	68	71	70
	Vai ficar igual como está	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	24	24	24	21	19	18	18	17
	Vai diminuir	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	18	16	14	12	13	12	10	10
	NS/ NR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	1	1	3	3	2	2	3
O DESEM-PREGO	Vai aumentar	70	52	54	40	31	32	36	34	34	36	34	34	37	38	39	37	38	41	41	42
	Vai ficar igual como está	16	23	21	27	28	25	22	24	25	23	23	31	30	33	27	30	28	31	34	31
	Vai diminuir	12	22	21	29	39	40	40	39	40	38	39	31	29	27	29	29	30	25	22	24
	NS/ NR	2	3	4	4	3	3	2	3	2	3	4	4	3	3	4	4	4	3	3	3
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	30	36	32	37	40	39	38	41	42	41	43	39	37	36	34	34	35	35	32	32
	Vai ficar igual como está	29	33	29	32	32	31	30	31	29	30	29	34	36	35	34	35	32	29	34	32
	Vai diminuir	35	26	31	26	23	25	26	22	22	23	23	21	23	24	26	26	28	32	31	31
	NS/ NR	6	6	8	6	5	5	6	6	6	6	5	5	4	5	6	6	5	4	4	5
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	16	25	22	26	36	35	38	37	40	38	39	35	33	31	30	32	31	27	23	26
	Vai ficar igual como está	18	23	22	24	26	26	25	27	22	25	23	25	26	26	25	25	23	21	24	22
	Vai diminuir	64	48	51	46	34	36	34	33	34	33	34	38	39	40	42	41	44	48	51	50
	NS/ NR	2	4	5	4	4	3	3	3	4	3	4	2	2	3	3	2	3	2	2	2
OS SALÁRIOS	Vão aumentar	-	-	-	-	-	46	39	-	-	-	-	34	33	30	31	37	41	25	23	34
	Vão ficar igual como está	-	-	-	-	-	43	50	-	-	-	-	51	52	55	52	48	39	58	58	48
	Vão diminuir	-	-	-	-	-	9	9	-	-	-	-	13	13	13	14	13	16	15	18	16
	NS/ NR	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2	2	3	3	2	4	2	1	2

Pergunta: O que o(a) Sr(a) acha que vai acontecer nos próximos seis meses com esses itens que vou citar?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

O ranking das expectativas econômicas para os próximos seis meses é similar entre os diferentes segmentos da população, mas com variações.

Impostos

- Nesse quesito, os números do pessimismo são mais expressivos entre os jovens: 78% acreditam que os impostos irão aumentar. Entre as regiões, os percentuais variam de 75% no Sul a 67% no Nordeste.

Endividamento das famílias

- Relativa homogeneidade entre os estratos, mas com variações significativas por região: No Sul, 78% creem que vai aumentar; no Nordeste, esse número cai para 65%.

Inflação e custo de vida

- A percepção de que a inflação vai aumentar é mais elevada entre os jovens de 18 a 24 anos (78%), caindo para 61% entre os que têm 60 anos ou mais. As diferenças são pouco expressivas por escolaridade e renda. Entre as regiões, a expectativa de aumento é maior no Sul (77%) e menor no Nordeste (62%).

Taxa de juros

- A expectativa de alta dos juros predomina em todos os segmentos e regiões. O percentual mais elevado é observado entre os jovens de 18 a 24 anos (77%).

Desemprego

- Novamente destacam-se as diferenças por idade: 46% dos jovens acreditam que o desemprego vai aumentar, contra 38% entre os que têm 60 anos ou mais. Por regiões, esses números variam de 45% no Sudeste a 36% no Nordeste.

Salários

- A opinião de que os salários vão aumentar é maior nos estratos com menor renda (39%) e menor escolaridade (41%). Esse número é de 48% no Norte e 45% no Nordeste, caindo para 28% no Sul e 27% no Sudeste e no Centro-Oeste.

Acesso ao crédito

- A faixa de 25 a 44 anos é o estrato mais otimista nesse aspecto, com 35% que apostam em aumento do acesso ao crédito, ante 26% na faixa de 18 a 24 anos. Entre as regiões, o Sul se destaca em sentido oposto: 40% acreditam que o acesso ao crédito vai diminuir, número que cai para 27% no Norte e 28% no Nordeste.

Poder de compra

- As discrepâncias são expressivas no recorte regional. No Sul, 63% creem que haverá queda no poder de compra, contra 40% no Nordeste. Demais regiões: Norte, 43%; Sudeste, 51%; Centro-Oeste, 55%.

Pergunta: O que o(a) Sr(a) acha que vai acontecer nos próximos seis meses com esses itens que vou citar?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

		TOTAL	SEXO		IDADE			
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
OS IMPOSTOS	Vai/vão aumentar	71	69	73	78	72	70	66
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	21	22	19	17	21	21	21
	Vai/vão diminuir	7	7	7	4	6	7	10
	NS/NR	1	2	1	1	1	2	3
O ENDIVIDAMENTO DAS PESSOAS E DAS FAMÍLIAS	Vai/vão aumentar	70	69	71	74	71	68	65
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	17	18	17	19	17	16	19
	Vai/vão diminuir	10	10	10	6	10	12	11
	NS/NR	3	3	3	1	2	4	5
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vai/vão aumentar	69	67	71	78	71	66	61
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	18	19	18	14	17	21	21
	Vai/vão diminuir	11	12	10	6	10	12	16
	NS/NR	2	2	2	1	3	1	3
A TAXA DE JUROS	Vai/vão aumentar	65	62	68	77	68	61	53
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	20	23	17	14	18	23	24
	Vai/vão diminuir	12	13	11	7	12	13	18
	NS/NR	3	3	4	2	2	4	6
O DESEMPREGO	Vai/vão aumentar	42	42	41	46	42	41	38
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	31	32	30	33	30	31	29
	Vai/vão diminuir	24	22	26	17	25	25	27
	NS/NR	3	3	4	4	3	3	6
OS SALÁRIOS	Vai/vão aumentar	34	34	33	36	33	32	40
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	48	46	50	48	52	48	40
	Vai/vão diminuir	16	17	15	15	14	18	16
	NS/NR	2	2	2	1	1	2	4
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai/vão aumentar	32	31	32	26	35	29	31
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	32	32	33	45	30	32	31
	Vai/vão diminuir	31	33	30	25	31	35	29
	NS/NR	5	4	5	4	4	4	8
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai/vão aumentar	26	24	28	22	29	25	23
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	22	23	22	25	20	23	27
	Vai/vão diminuir	50	51	48	51	50	50	47
	NS/NR	2	1	2	2	2	2	2

Pergunta: O que o(a) Sr(a) acha que vai acontecer nos próximos seis meses com esses itens que vou citar?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

		TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
			FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
OS IMPOSTOS	Vai/vão aumentar	71	72	71	69	72	72	69
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	21	17	22	24	17	22	25
	Vai/vão diminuir	7	9	5	7	8	5	6
	NS/NR	1	2	2	0	2	1	0
O ENDIVIDAMENTO DAS PESSOAS E DAS FAMÍLIAS	Vai/vão aumentar	70	68	71	71	69	71	71
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	17	18	16	16	18	15	18
	Vai/vão diminuir	10	10	11	11	9	12	10
	NS/NR	3	4	2	1	4	2	1
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vai/vão aumentar	69	69	69	67	69	69	68
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	18	18	17	20	18	18	19
	Vai/vão diminuir	11	9	12	13	9	12	12
	NS/NR	2	3	2	1	3	1	1
A TAXA DE JUROS	Vai/vão aumentar	65	67	65	62	67	65	61
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	20	15	20	26	15	20	26
	Vai/vão diminuir	12	13	12	12	13	12	12
	NS/NR	3	5	3	1	5	3	1
O DESEMPREGO	Vai/vão aumentar	42	40	43	42	41	41	43
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	31	29	32	31	29	33	29
	Vai/vão diminuir	24	25	22	26	24	23	26
	NS/NR	3	6	2	1	5	3	1
OS SALÁRIOS	Vai/vão aumentar	34	41	29	32	39	30	31
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	48	44	52	50	45	53	49
	Vai/vão diminuir	16	13	18	17	14	17	19
	NS/NR	2	3	2	1	3	1	1
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai/vão aumentar	32	33	33	30	33	33	31
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	31	30	31	35	30	31	33
	Vai/vão diminuir	5	7	4	2	7	2	3
	NS/NR	26	28	24	26	28	25	25
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai/vão aumentar	22	24	22	19	23	22	21
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	50	44	52	54	46	52	54
	Vai/vão diminuir	2	4	1	0	3	1	0
	NS/NR							

Pergunta: O que o(a) Sr(a) acha que vai acontecer nos próximos seis meses com esses itens que vou citar?

2. EXPECTATIVAS PARA O RESTANTE DE 2025: O PAÍS

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

		TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
OS IMPOSTOS	Vai/vão aumentar	71	74	67	72	69	75
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	21	15	22	22	23	16
	Vai/vão diminuir	7	9	9	4	9	7
	NS /NR	1	2	1	2	0	1
O ENDIVIDAMENTO DAS PESSOAS E DAS FAMÍLIAS	Vai/vão aumentar	70	66	65	71	70	78
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	17	15	19	18	16	13
	Vai/vão diminuir	10	15	13	9	12	6
	NS /NR	3	4	3	3	2	2
A TAXA DE JUROS	Vai/vão aumentar	65	65	62	66	65	67
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	20	16	19	21	16	20
	Vai/vão diminuir	12	15	15	10	16	10
	NS /NR	3	4	3	3	3	2
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vai/vão aumentar	69	68	62	71	66	77
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	18	16	21	18	20	14
	Vai/vão diminuir	11	13	14	9	13	8
	NS /NR	2	3	2	2	2	1
O DESEMPREGO	Vai/vão aumentar	42	41	36	45	44	42
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	31	24	33	29	33	34
	Vai/vão diminuir	24	33	27	23	20	20
	NS /NR	3	2	4	3	4	4
OS SALÁRIOS	Vai/vão aumentar	34	48	45	27	27	28
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	48	40	41	53	55	51
	Vai/vão diminuir	16	9	13	18	16	19
	NS /NR	2	3	2	2	1	3
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai/vão aumentar	32	35	35	31	28	28
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	32	32	33	34	34	27
	Vai/vão diminuir	31	27	28	31	34	40
	NS /NR	5	5	4	5	5	5
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai/vão aumentar	26	35	32	24	25	17
	Vai/vão ficar igual(is) como está(ão)	22	19	25	23	19	19
	Vai/vão diminuir	50	43	40	51	55	63
	NS /NR	2	2	2	2	1	1

Pergunta: O que o(a) Sr(a) acha que vai acontecer nos próximos seis meses com esses itens que vou citar?

3. PRIORIDADES DA POPULAÇÃO

3. PRIORIDADES DA POPULAÇÃO

As prioridades da população mantêm-se as mesmas, com Saúde no topo do ranking

A lista de áreas a que o Governo Federal deveria dar mais atenção apresenta estabilidade em relação a junho, consolidando um ranking já observado em edições anteriores do Radar.

Saúde

- Segue na liderança isolada, mencionada por 32% dos entrevistados, repetindo o índice da onda anterior. Desde o ano passado, oscila em torno de 29% a 33%, permanecendo como a principal demanda da população.

Emprego e renda

- Aparece em segundo lugar, oscilando de 20% em junho para 19% em setembro.

Inflação e custo de vida

- Mantém-se em terceiro lugar no ranking, citada por 10% dos entrevistados, praticamente estável em relação à edição anterior (11%).

Educação

- Empatado em terceiro lugar com segurança, oscila dentro da margem, aparecendo com 10% das menções em setembro, contra 9% em junho.

Segurança

- Citada por 9%, sem variação em relação à onda anterior, se apresenta na quarta posição.

Corrupção

- Com 8% das menções, repete o resultado de junho.

Fome e pobreza

- Soma 4% em setembro, estável frente a junho. Desde 2023 veio perdendo força relativa no conjunto de áreas que demandam mais atenção do Governo.

*** Diferente de pergunta de outros institutos, que se referem a "principais problemas do Brasil".**

Pergunta: Quais dessas que vou ler são, na sua opinião, as áreas para que o Governo Federal deveria dar mais atenção em 2025? (ESTIMULADA)

3. PRIORIDADES DA POPULAÇÃO

Impostos

- Aparecem com 3%, em linha com junho e dentro do padrão observado ao longo de 2024.

Meio ambiente

- Foi mencionado por 2%, oscilando negativamente em relação a junho (3%).

Fornecimento de energia elétrica

- Comparace com 1% das menções.

Infraestrutura (estradas e saneamento) e política de incentivo ao crédito têm com menções residuais, abaixo de 1% cada.

*** Diferente de pergunta de outros institutos, que se referem a "principais problemas do Brasil".**

Pergunta: Quais dessas que vou ler são, na sua opinião, as áreas para que o Governo Federal deveria dar mais atenção em 2025? (ESTIMULADA)

3. PRIORIDADES DA POPULAÇÃO

ÁREAS QUE O GOVERNO FEDERAL DEVERIA DAR MAIS ATENÇÃO EM 2025 (%)
Estimulada - 1ª resposta

ESTIMULADA (1ª RESPOSTA) (%)		DEZ/ 22	FEV/ 23	ABR/ 23	JUN/ 23	SET/ 23	OUT/ 23	DEZ/ 23	FEV/ 24	ABR/ 24	JUL/ 24	SET/ 24	OUT/ 24	DEZ/ 24	MAR/ 25	JUN/ 25	SET/25
1º	Saúde	17	23	25	25	29	29	26	29	32	31	30	33	30	31	32	32
2º	Emprego e renda	15	20	21	24	27	26	32	29	28	23	22	21	18	23	20	19
3º	Inflação e Custo de vida	13	10	10	11	8	7	6	9	10	10	11	10	9	12	11	10
3º	Educação	20	18	18	17	15	14	12	12	10	10	11	13	12	9	9	10
4º	Segurança	6	4	8	5	5	8	6	8	7	9	7	7	10	8	9	9
5º	Corrupção	10	8	6	6	4	4	3	3	4	5	4	4	4	6	8	8
6º	Fome e Pobreza	14	11	8	8	6	7	6	4	5	4	3	4	5	3	4	4
7º	Impostos*	-	-	-	-	3	2	1	2	1	1	1	<0,5	4	3	4	3
8º	Meio Ambiente	2	1	1	2	1	2	4	3	2	5	10	7	4	2	3	2
9º	Infraestrutura como estradas e saneamento	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	<0,5	1	1	1	<0,5
9º	Política de incentivo ao crédito	-	-	-	2	-	<0,5	1	1	<0,5	<0,5	<0,5	<0,5	1	1	-	<0,5
10º	Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	<0,5	<0,5	<0,5	<0,5	1	<0,5	-	1

*Impostos em outras rodadas estava como Reforma Tributária.

Pergunta: Quais dessas que vou ler são, na sua opinião, as áreas para que o Governo Federal deveria dar mais atenção em 2025? (ESTIMULADA)

3. PRIORIDADES DA POPULAÇÃO

O ranking de áreas que a população aponta como prioritárias para a atuação do Governo em 2025 converge entre os segmentos e regiões, mas com diferenças de intensidade.

Saúde

- O tema é mais enfatizado pelas mulheres (38%, contra 26% dos homens), pelos jovens de 18 a 24 anos (36%) e pelos idosos com 60 anos ou mais (36%). Também se destaca entre os menos escolarizados (41% com ensino fundamental) e entre aqueles com renda até 2 salários mínimos (41%). Regionalmente, a Saúde tem maior peso no Norte (42%) e no Centro-Oeste (41%), caindo para 29% no Sudeste e 27% no Sul.

Emprego e renda

- Este item aparece em segundo lugar, com maior destaque na faixa de 45 a 59 anos (23%). Regionalmente, alcança 23% no Sudeste, caindo para 11% no Sul.

Educação

- Registra percentuais homogêneos, variando entre 9% e 11% na maior parte dos estratos. Entre as regiões a variação fica entre 12% (Norte) e 6% (Centro-Oeste).

Inflação e custo de vida

- Aparece com 10% no total das menções, número discretamente maior entre os que têm ensino superior (12%) e renda acima de 5 SM (13%). No Centro-Oeste esse item tem 14% das menções, contra 5% no Nordeste e 6% no Norte. Sudeste e Sul registram 12%.

Segurança

- Esta área é mais citada como prioridade entre os que têm ensino superior (13%) e renda acima de 5 SM (12%).

Corrupção

- Ganha mais relevância entre homens (11%) e pessoas de 45 a 59 anos (11%). É também mais lembrada entre os que têm ensino superior (10%) e no Sul (14%). Nas demais regiões, fica abaixo dos dois dígitos.

Fome e pobreza, impostos e meio ambiente, energia elétrica, infraestrutura e políticas de incentivo ao crédito aparecem de forma marginal na lista de áreas que demandam atenção mais urgente do governo.

Pergunta: Quais dessas que vou ler são, na sua opinião, as áreas para que o Governo Federal deveria dar mais atenção nos próximos meses? (ESTIMULADA)

3. PRIORIDADES DA POPULAÇÃO

ÁREAS QUE O GOVERNO FEDERAL DEVERIA DAR MAIS ATENÇÃO EM 2025 (%)
Estimulada - 1ª resposta

ESTIMULADA - 1ª RESPOSTA (%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Saúde	32	26	38	36	33	28	36
Emprego e renda	19	19	19	21	18	23	10
Educação	10	11	9	10	11	7	11
Inflação e Custo de Vida	10	9	11	9	11	8	11
Segurança	9	11	8	4	10	10	10
Corrupção	8	11	4	5	6	11	7
Fome e Pobreza	4	4	4	6	3	4	5
Impostos	3	4	3	5	3	3	2
Meio Ambiente	2	2	2	3	1	3	2
Fornecimento de energia elétrica	1	0	1	0	0	1	1
Infraestrutura como estradas e saneame	0	0	0	0	1	0	0
Nenhuma dessas	0	0	1	0	1	0	1
Políticas de incentivo ao crédito	0	0	0	0	0	0	0
NS/NR	1	2	1	1	1	2	2

ESTIMULADA - 1ª RESPOSTA (%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Saúde	32	41	30	23	41	27	25
Emprego e renda	19	17	20	20	18	19	21
Educação	10	9	11	9	8	11	10
Inflação e Custo de Vida	10	6	11	12	6	11	13
Segurança	9	8	9	13	8	9	12
Corrupção	8	5	8	10	6	9	8
Fome e Pobreza	4	5	3	4	5	4	3
Impostos	3	2	4	4	3	4	3
Meio Ambiente	2	2	1	3	2	1	3
Fornecimento de energia elétrica	1	1	0	0	1	0	0
Infraestrutura como estradas e saneame	0	0	1	1	0	1	1
Nenhuma dessas	0	0	0	1	0	1	0
Políticas de incentivo ao crédito	0	0	0	0	0	0	0
NS/NR	1	2	1	1	2	2	0

ESTIMULADA - 1ª RESPOSTA (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Saúde	32	42	36	29	41	27
Emprego e renda	19	16	19	23	15	11
Educação	10	12	10	10	6	10
Inflação e Custo de Vida	10	6	5	12	14	12
Segurança	9	9	11	10	7	6
Corrupção	8	7	5	7	6	14
Fome e Pobreza	4	2	6	4	2	2
Impostos	3	2	3	3	2	7
Meio Ambiente	2	4	2	2	2	2
Fornecimento de energia elétrica	1	0	1	0	2	1
Infraestrutura como estradas e saneamer	0	1	0	0	0	1
Nenhuma dessas	0	0	0	0	2	1
Políticas de incentivo ao crédito	0	0	0	0	0	1
NS/NR	1	0	2	1	1	4

Pergunta: Quais dessas que vou ler são, na sua opinião, as áreas para que o Governo Federal deveria dar mais atenção em 2025? (ESTIMULADA)

4. QUADRO ASPIRACIONAL

4. QUADRO ASPIRACIONAL

Investir e poupar é a aspiração de 5 em cada 10 brasileiros em caso de sobras no orçamento

As prioridades de aplicação de recursos financeiros extras permanecem relativamente estáveis, mas com oscilações que reforçam tendências observadas em ondas anteriores.

Investimentos bancários e poupança

- A aplicação em produtos de investimento oferecidos pelo sistema bancário segue na liderança, citada por 29% dos entrevistados em setembro, repetindo o índice de junho. Por sua vez, a aplicação em poupança segue no patamar de 20%, um ponto abaixo em relação à onda anterior (21%).

Compra e reforma de imóvel

- A compra da casa própria aparece em segundo lugar, com 25%, queda de três pontos frente a junho (28%). Apesar da oscilação negativa, mantém-se como a segunda alternativa mais desejada para alocação de recursos extras. A reforma da casa é mencionada por 18% dos entrevistados, avanço de três pontos em relação a junho (15%), recuperando força à medida que se aproxima o fim do ano.

Educação

- Investir em cursos e na formação própria ou da família aparece em quinto lugar, com 16%, crescendo dois pontos frente a junho (14%).

Plano de saúde

- 11% prefeririam fazer ou melhorar o plano de saúde, um ponto a menos que no levantamento anterior.

Viagens

- Alcançam 11%, um ponto acima do registrado em junho, oscilando dentro da margem de erro.

Compra de carro

- Registrou 9%, um ponto abaixo de junho (10%), também oscilando dentro da margem de erro.

Comprar eletrodomésticos e eletrônicos

- Recuo de dois pontos em relação a junho, registrando agora 4%.

Compra de moto e seguros de carro, casa, vida ou outros recuam um ponto, comparecendo ambos com 2% das menções.

4. QUADRO ASPIRACIONAL

EXPECTATIVA DO USO DE EVENTUAIS SOBRAS DO ORÇAMENTO

Estimulada - Múltiplas Respostas (%)

(%)	MAR 21	JUN 21	SET 21	JUN 22	DEZ 22	FEV 23	ABR 23	JUN 23	SET 23	OUT 23	DEZ 23	FEV 24	ABR 24	JUL 24	SET 24	MAR 25	JUN 25	SET 25
Aplicar em investimentos bancários	27	34	31	18	20	20	22	23	24	25	25	27	26	25	25	28	29	29
Comprar imóvel	23	27	34	31	31	38	35	32	30	30	31	30	31	34	34	30	28	25
Aplicar na poupança	31	32	31	20	19	19	21	20	20	22	19	20	21	21	20	21	21	20
Reformar a casa	21	24	22	16	22	19	19	18	19	20	21	18	21	19	21	15	15	18
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	25	26	26	15	12	14	16	13	17	18	16	18	17	12	13	15	14	16
Fazer ou melhorar o plano de saúde	17	12	14	10	10	6	8	8	10	10	8	10	9	8	7	10	12	11
Viajar	25	29	20	12	12	11	13	13	14	14	15	15	13	12	12	13	10	11
Comprar carro	11	19	12	8	8	10	9	9	8	10	11	9	9	8	9	9	10	9
Comprar eletrodomésticos e/ou eletrônicos	10	15	12	4	4	4	4	5	6	7	8	7	6	5	4	5	6	4
Comprar moto	3	5	5	4	3	3	3	3	3	2	2	2	3	3	4	3	3	2
Fazer seguro de carro, casa, vida e/ou outros	6	9	4	2	2	1	1	1	3	2	2	2	2	2	3	3	3	2
OUTRO	3	3	3	2	4	-	-	1	3	3	5	5	3	3	3	5	5	5
NS/ NR	4	6	6	5	5	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3

Pergunta: Nos próximos meses, caso a situação financeira melhore e as pessoas possam ter recursos para investir, qual dessas opções o(a) Sr(a) escolheria para investir o dinheiro que sobrar do seu orçamento? (ESTIMULADA)

4. QUADRO ASPIRACIONAL

As escolhas de aplicação de recursos excedentes variam de acordo com sexo, idade, escolaridade, renda e região, mas investimentos bancários surgem como preferência em praticamente todos os estratos.

Sexo

- Homens e mulheres exibem padrões semelhantes nessa questão. A aplicação em produtos bancários lidera em ambos (28% homens, 29% mulheres), seguida pela compra de imóvel (26% homens, 24% mulheres). O desejo de investir em poupança é o que mais destoa entre os gêneros: 17% entre os homens, contra 23% entre as mulheres.

Idade

- A despeito de relativa homogeneidade no ranking por faixa etária, os investimentos bancários são menos citados entre aqueles com 60 anos ou mais (20%), perfil etário mais interessado em reforma da casa (24%). Outra diferença relevante por essa variável diz respeito ao desejo de investir em educação, que alcança 25% na faixa de 18 a 24 anos.

Instrução

- O nível de instrução mostra diferenças importantes. Entre os que têm ensino fundamental, prevalece o interesse por comprar imóvel (24%) e reformar a casa (22%), enquanto os que têm ensino médio e superior aspiram principalmente por investimentos bancários (33% e 40%, respectivamente).

Renda familiar

- Acompanhando a escolaridade, o desejo por investimentos bancários cresce com a renda, indo de 18% na faixa até 2 salários mínimos para 43% na faixa acima de 5 SM. Aqueles com menor renda voltam-se mais para a compra (24%) e reforma (22%) da casa.

Região

- As diferenças regionais também se destacam. A aspiração por investimentos bancários lidera no Sudeste (34%) e no Sul (32%), mas perde força nas demais regiões, onde o desejo maior é pela compra de imóvel (Norte: 30%; Nordeste: 28%; Centro-Oeste: 31%).

Pergunta: Nos próximos meses, caso a situação financeira melhore e as pessoas possam ter recursos para investir, qual dessas opções o(a) Sr(a) escolheria para investir o dinheiro que sobrar do seu orçamento? (ESTIMULADA)

4. QUADRO ASPIRACIONAL

EXPECTATIVA DO USO DE EVENTUAIS SOBRAS DO ORÇAMENTO Estimulada - Múltiplas Respostas (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Aplicar em outros investimentos bancários	29	28	29	30	31	29	20
Comprar imóvel	25	26	24	24	27	25	17
Aplicar na poupança	20	17	23	22	22	17	17
Reformar a casa	18	16	20	16	16	20	24
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	16	16	15	25	18	13	6
Viajar	11	12	11	8	10	11	17
Fazer ou melhorar o plano de saúde	11	10	12	11	10	12	11
Comprar carro	9	10	9	13	8	10	7
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	4	4	4	4	4	5	1
Fazer seguro de carro, casa, vida ou outros	2	2	2	2	2	1	1
Comprar moto	2	3	1	4	2	1	0
Outras	5	6	4	2	5	5	8
Não sabe/Não respondeu	3	4	2	2	1	3	7

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aplicar em outros investimentos bancários	29	17	33	40	18	32	43
Comprar imóvel	25	24	27	22	24	29	22
Aplicar na poupança	20	19	19	24	19	18	23
Reformar a casa	18	22	17	14	22	17	14
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	16	18	15	14	18	14	14
Viajar	11	7	12	17	8	12	17
Fazer ou melhorar o plano de saúde	11	14	10	9	13	9	10
Comprar carro	9	7	11	10	7	11	10
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	4	5	4	2	5	3	3
Fazer seguro de carro, casa, vida ou outros	2	1	2	2	1	2	3
Comprar moto	2	3	1	1	2	1	1
Outras	5	7	3	5	6	4	4
Não sabe/Não respondeu	3	4	3	1	4	2	1

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aplicar em outros investimentos bancários	29	24	22	34	20	32
Comprar imóvel	25	30	28	21	31	24
Aplicar na poupança	20	24	16	23	22	17
Reformar a casa	18	19	21	18	13	14
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	16	21	18	16	11	10
Viajar	11	7	8	13	14	14
Fazer ou melhorar o plano de saúde	11	10	13	10	13	9
Comprar carro	9	10	9	9	10	10
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	4	3	3	5	5	1
Fazer seguro de carro, casa, vida ou outros	2	1	1	2	1	2
Comprar moto	2	1	2	2	2	1
Outras	5	1	5	4	5	8
Não sabe/Não respondeu	3	1	2	4	2	4

Pergunta: Nos próximos meses, caso a situação financeira melhore e as pessoas possam ter recursos para investir, qual dessas opções o(a) Sr(a) escolheria para investir o dinheiro que sobrar do seu orçamento? (ESTIMULADA)

5. PIX

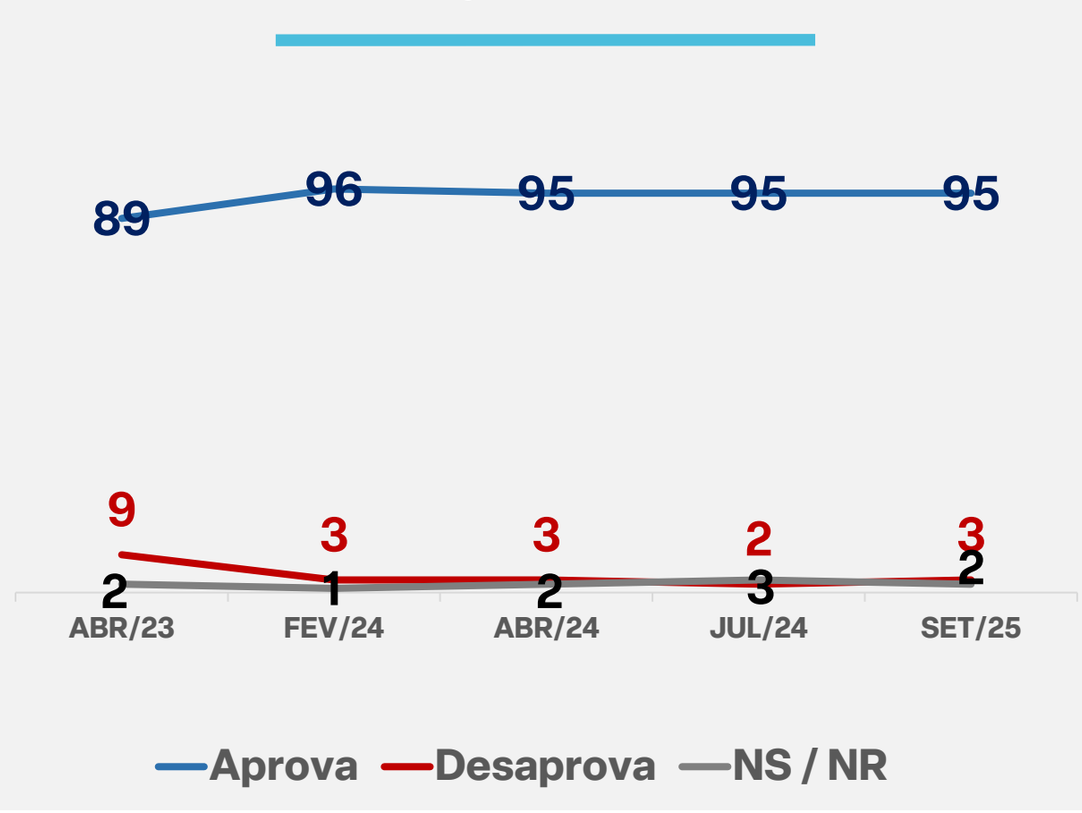
5. PIX

Aprovação do PIX segue em patamar superlativo

A transferência e pagamento via PIX mantém ampla aprovação entre os brasileiros: 95%, mesmo percentual desde abril de 2024.

A desaprovação oscilou um ponto para cima (de 2% para 3%) em relação a julho do ano passado.

APROVAÇÃO DO PIX (%)



Na análise segmentada, a aprovação do PIX supera a marca de 90% em todos os públicos e regiões do país, chegando a 97% nas faixas 18 a 24 e 25 a 44 anos.

APROVAÇÃO DO PIX (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Aprova	95	95	95	97	97	94	87
Desaprova	3	4	3	2	2	4	9
Não sabe/ Não respondeu	2	1	2	1	1	2	5

(%)	TOTAL	INSTRUCÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aprova	95	91	97	98	91	98	98
Desaprova	3	6	2	2	6	2	2
Não sabe/ Não respondeu	2	4	1	0	3	0	0

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aprova	**95**	**93**	**95**	**96**	**96**	**93**
Desaprova	**3**	**4**	**4**	**3**	**3**	**4**
Não sabe/ Não respondeu	**2**	**3**	**2**	**1**	**1**	**2**

Pergunta: Pela sua experiência ou pelo que ouve falar, o(a) Sr(a) aprova ou desaprova o PIX?

5. PIX

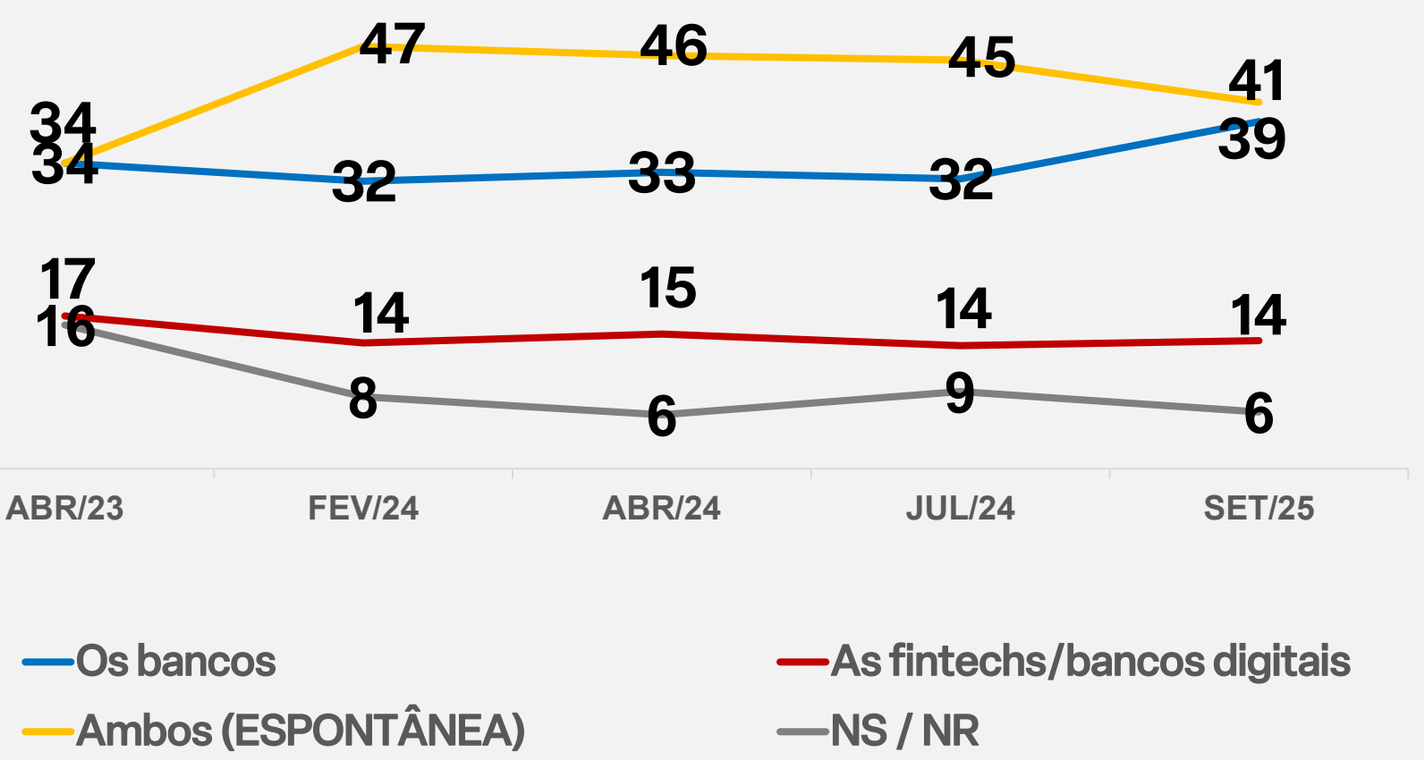
Cresce a preferência pelos bancos para a utilização do PIX.

Avançou de 32% para 39% o número de brasileiros que se declaram mais confiantes nos bancos isoladamente para operações com PIX. Permaneceu inalterada a parcela que confia mais nas fintechs para esse tipo de operação (14%).

Houve queda, comparativamente a junho, do número de usuários que se sentem seguros com o PIX utilizando qualquer dos dois tipos de instituição, passando de 45% para 41% das menções.

O contingente dos que não sabem avaliar qual PIX é mais seguro caiu três pontos (de 9% para 6%).

INSTITUIÇÃO QUE OFERECE O PIX MAIS SEGURO (%)



A confiança dos usuários do PIX nos bancos mantém-se acima dos 35% em quase todos os estratos e regiões, exceto na faixa de 18 a 24 anos (34%) e na região Centro-Oeste (34%).

Pergunta: E em sua opinião, quem oferece o PIX mais seguro? (ESTIMULADA)

5. PIX

INSTITUIÇÃO QUE OFERECE O PIX MAIS SEGURO (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Os bancos	39	40	37	34	36	40	49
As fintechs/bancos digitais	14	15	13	19	17	11	7
Ambos	41	38	43	44	43	41	27
Não sabe/ Não respondeu	6	6	7	3	4	7	17

(%)	TOTAL	INSTRUCÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Os bancos	39	37	40	38	37	42	38
As fintechs/bancos digitais	14	17	14	10	18	13	9
Ambos	41	34	42	50	35	42	50
Não sabe/ Não respondeu	6	12	4	3	11	3	3

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Os bancos	39	41	40	37	34	42
As fintechs/bancos digitais	14	15	16	13	16	14
Ambos	41	37	37	45	41	38
Não sabe/ Não respondeu	6	7	7	5	9	6

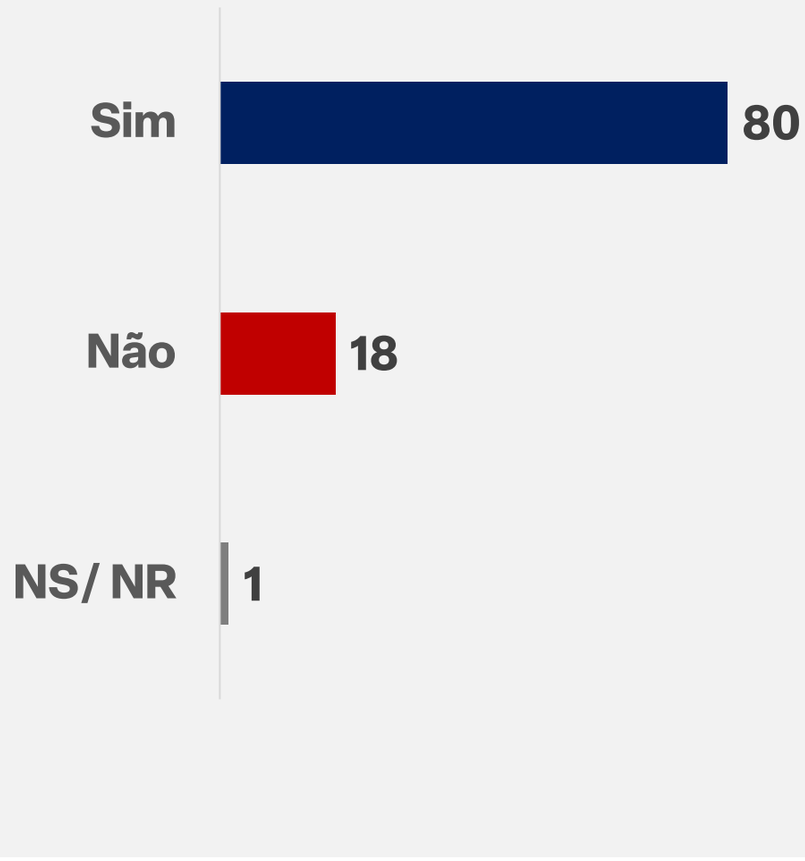
Pergunta: E em sua opinião, quem oferece o PIX mais seguro? (ESTIMULADA)

5. PIX

O PIX parcelado já é conhecido por 8 em cada 10 brasileiros.

Embora expressivo em todos os segmentos e regiões, o nível de conhecimento sobre esse recurso é comparativamente mais baixo na faixa de 60 anos e mais (64%), entre os que têm até o fundamental (70%), na faixa até 2 SM (71%), no Norte (73%) e no Centro-Oeste (72%) .

CONHECIMENTO SOBRE O PIX PARCELADO



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Sim	80	79	82	89	85	78	64
Não	18	20	17	9	14	21	34
NS / NR	1	1	1	2	1	1	2

(%)	TOTAL	INSTRUCÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	80	70	85	89	71	85	90
Não	18	28	14	10	27	14	9
NS / NR	1	2	1	1	2	1	1

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	**80**	**73**	**79**	**85**	**72**	**78**
Não	**18**	**25**	**20**	**14**	**27**	**21**
NS / NR	**1**	**2**	**1**	**2**	**1**	**1**

Pergunta: O(a) Sr.(a) conhece ou ouviu falar do PIX Parcelado, que funciona como uma modalidade de crédito?

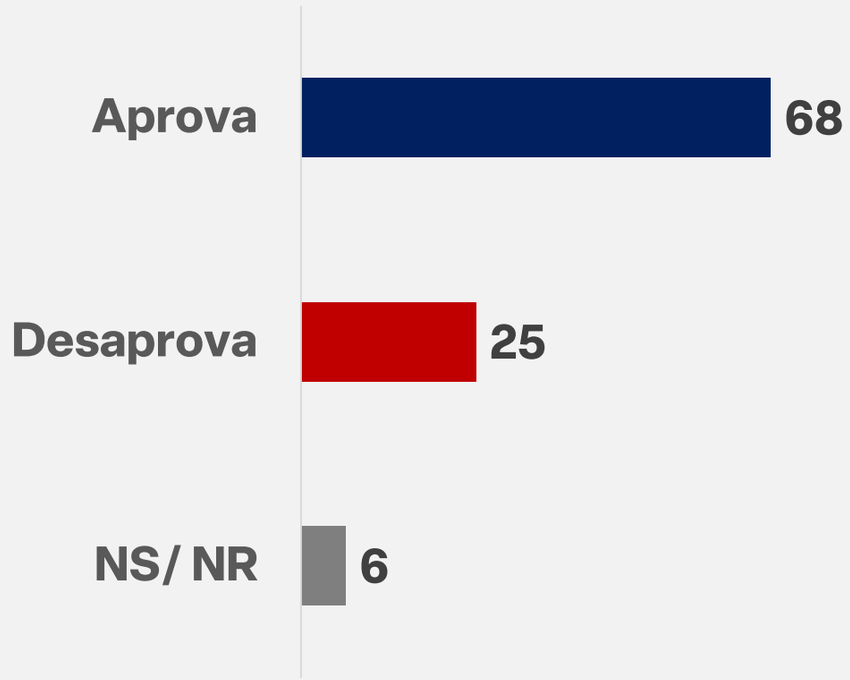
5. PIX

Predomina a aprovação ao PIX parcelado.

68% aprovam e 25% desaprovam a ferramenta.

A aprovação chega a 78% entre os jovens de 18 a 24 anos e 77% entre os que têm ensino superior e renda acima de 5 SM. Números menos expressivos ocorrem na faixa de 60 anos e mais (58%), no fundamental (63%), na faixa até 2 SM (63%) e no Sul (64%).

APROVAÇÃO SOBRE O PIX PARCELADO



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Aprova	68	67	69	78	72	62	58
Desaprova	25	27	24	19	23	30	30
NS / NR	6	6	7	3	5	8	12

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aprova	68	63	69	77	63	68	77
Desaprova	25	29	26	19	28	27	19
NS / NR	6	8	5	5	8	5	5

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aprova	68	68	67	70	70	64
Desaprova	25	26	27	24	23	28
NS / NR	6	5	6	7	6	8

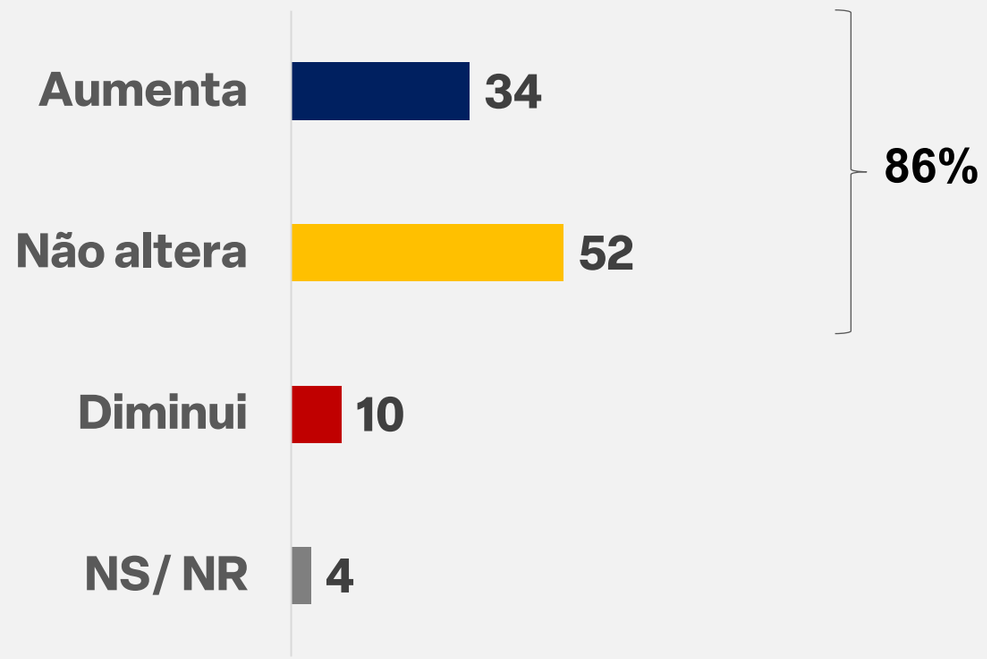
Pergunta: O Pix Parcelado é uma modalidade de crédito em que o consumidor faz compras com o Pix e pode parcelar o valor via débito automático em conta ou com fatura digital. As parcelas podem incluir cobrança de encargos financeiros e juros. O(a) Sr.(a) aprova ou desaprova o Pix Parcelado?

5. PIX

Para 86%, o fato de existir a opção de parcelamento melhora (34%) ou não altera (52%) a confiança no pix.

Esse resultado é relativamente homogêneo entre os estratos socioeconômicos e regiões, porém discretamente mais expressivo: na faixa de 25 a 44 anos (aumenta: 37%); entre quem tem ensino superior (38%); na faixa de renda acima de 5 SM (37%); no Norte (40%); e no Nordeste (37%).

IMPACTO DESSA MODALIDADE NA CONFIANÇA NO PIX



(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Aumenta	34	34	35	35	37	31	30
Não altera	52	51	53	52	53	54	45
Diminui	10	11	8	9	8	11	13
NS / NR	4	4	4	4	2	3	12

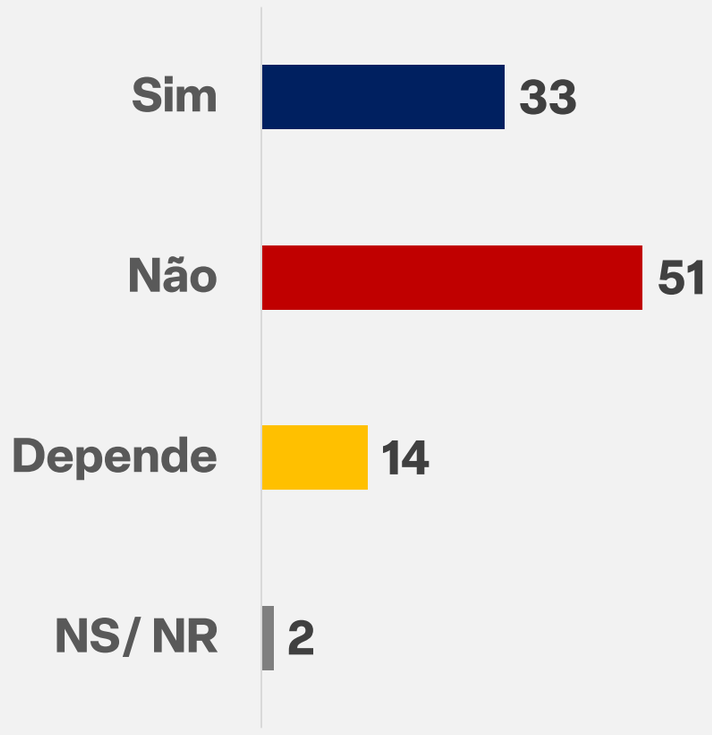
(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aumenta	34	36	31	38	35	31	37
Não altera	52	45	57	55	46	58	56
Diminui	10	13	8	6	13	8	6
NS / NR	4	6	3	1	6	3	1

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aumenta	34	40	37	34	31	28
Não altera	52	45	47	55	52	57
Diminui	10	12	12	8	10	11

Pergunta: Essa modalidade de Pix Parcelado aumenta, não altera ou diminui sua confiança no Pix?

5. PIX

UTILIZAÇÃO DO PIX PARCELADO



Embora a maioria aprove o PIX parcelado, apenas 33% declaram que usariam a ferramenta com cobrança de juros.

Mais da metade (51%) afirma que não usaria. Essa recusa fica abaixo de 50% na faixa de 18 a 24 anos (42%), entre os que têm ensino superior (48%), na faixa de renda acima de 5 SM (45%) e no Sudeste (47%).

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Sim	33	32	33	41	37	28	22
Não	51	53	50	42	47	56	64
Depende	14	13	15	16	15	14	9
NS / NR	2	2	2	0	1	1	5

(%)	TOTAL	INSTRUCÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	33	31	34	33	30	33	37
Não	51	54	51	48	55	52	45
Depende	14	12	14	19	12	14	18
NS / NR	2	3	1	0	3	0	0

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	33	37	34	34	30	24
Não	51	51	52	47	59	61
Depende	14	10	12	18	10	12
NS / NR	2	2	2	1	1	2

Pergunta: O(a) Sr.(a) utilizaria ou não o Pix Parcelado com a cobrança de juros?

RADAR FEBRABAN

SETEMBRO 2025